

# Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação

GONÇALES Filho, Manoel  
PRUDENTE, Juliana Camargo  
VIEIRA, Suellen Garcia  
SILVA, Vanessa de Cillos  
GERMEK; Hermas Amaral

## Resumo

Este artigo retrata o levantamento de dados e a análise das informações do conteúdo da pesquisa realizada em Agosto/13, referente permanência trabalhando na área de formação dos alunos formados pela Fatec – Faculdade de Tecnologia Deputado Roque Trevisan. Objetivamos o planejamento e as ações que visam à minimização da evasão escolar. Inicialmente foram pesquisados os alunos formados nos cursos de Biocombustíveis e Gestão Empresarial, e o curso de Agroindústria será avaliado futuramente porque ainda não formou alunos. Esta pesquisa pretende dar início a uma linha permanente de análises e acompanhamento da vida profissional dos ex-alunos em todos os cursos de graduação da Fatec Piracicaba. Basicamente se constitui em um estudo sobre a vida atual profissional dos ex-estudantes formados nos últimos dois anos partindo de uma amostra inicial de 105 entrevistados nas duas áreas de formação selecionadas. O objetivo imediato deste trabalho é desenvolver indicadores e permitir análises sobre a empregabilidade, níveis salariais e identificar o período de início de trabalho na área de formação, ou ainda, conhecer se nunca trabalharam na área de formação tecnológica. A contribuição deste artigo será tangível para o estado e ao público em geral, pois tal informação tem importância em relação às possibilidades e iniciativas que deverão surgir, seja de continuidade no acompanhamento, de orientação, de revisão metodológica dos programas ou de proximidade e valorização do capital humano.

**Palavras-Chave:** Mercado de trabalho, Área de formação, Área de atuação profissional, Alunos Fatec Piracicaba.

## Abstract

This article depicts the data collection and analysis of information content from research in Agosto/13 referring stay working in the area of training of graduates by Fatec - Faculty of Technology Deputy Roque Trevisan. We aim planning and actions aimed at minimizing truancy. Initially the students surveyed were trained in courses Biofuels and Management and Agribusiness course will be evaluated in future because students not yet graduated. This research intends to initiate a permanent line analysis and monitoring of the professional lives of former students in all undergraduate courses Fatec Piracicaba. Basically it is a study about the current professional life of former students graduated in the last two years from an initial sample of 105 respondents in the two selected areas of training. The immediate objective of this work is to develop indicators and allow analysis of employability, wage levels and identify the period of early work in the area of training, or even know if they have never worked in the field of technological education. The contribution of this paper is tangible to the state and the public in general, as such information is

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

irrelevant to the possibilities and initiatives that should arise is continuity in monitoring, guidance, methodological review of programs or closeness and appreciation of human capital.

**Keywords:** Labor market, training area, Professional practice, Graduates by Fatec Piracicaba.

### **Resumen**

En este artículo se describe la recopilación de datos y análisis de contenido de información de la investigación en Agosto/13 refiriéndose estancia de trabajo en el ámbito de la formación de los titulados por Fatec - Facultad de Tecnología D. Roque Trevisan. Nuestro objetivo es la planificación y las acciones destinadas a reducir al mínimo el absentismo escolar. Inicialmente los estudiantes encuestados fueron capacitados en cursos de los biocombustibles y de gestión y por supuesto Agronegocios se evaluará en el futuro, porque los estudiantes aún no graduados. Esta investigación tiene la intención de iniciar un análisis de la línea permanente y el seguimiento de la vida profesional de los antiguos alumnos de todos los cursos de pregrado FATEC Piracicaba. Básicamente se trata de un estudio sobre la vida profesional actual de los ex estudiantes se graduaron en los últimos dos años a partir de una muestra inicial de 105 encuestados en las dos áreas seleccionadas de la formación. El objetivo inmediato de este trabajo es el desarrollo de indicadores y permitir el análisis de la empleabilidad, los niveles salariales e identificar el período de los primeros trabajos en el ámbito de la formación, o incluso saber si nunca han trabajado en el campo de la educación tecnológica. La contribución de este trabajo es tangible para el Estado y el público en general, ya que dicha información no es pertinente a las posibilidades e iniciativas que deberían derivarse una continuidad en la supervisión, orientación, revisión metodológica de los programas o la cercanía y el aprecio de capital humano.

**Palabras-clave:** Mercado de trabajo, área de entrenamiento, la práctica profesional, los graduados por Fatec Piracicaba.

## **INTRODUÇÃO**

Mediante a pesquisa realizada com os egressos da Fatec - Piracicaba, avaliaremos se os cursos se enquadram com as exigências do mercado de trabalho uma vez conhecendo sua trajetória profissional e os indicadores de empregabilidade pós-formatura.

A FATEC – Piracicaba (Centro Paula Souza) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, sem fins lucrativos, a Unidade é uma Instituição de Ensino superior que mantém contato permanente com seus ex-alunos através de publicações regulares e dispõe, inclusive, de um cadastro computadorizado de cerca de 1916 egressos, com dados completos e atualizados. Atualmente a Instituição conta com três cursos disponíveis que são oferecidos ao público. São eles: Gestão Empresarial com 460 alunos, Biocombustíveis com 316 alunos e Agroindústria com 81 alunos, que totalizam 857 alunos matriculados, possui ainda 54 docentes e 12 funcionários.

Segundo Porto e Régner (2003), com o desenvolvimento da tecnologia, do aumento da competitividade entre as empresas, da procura por melhor qualidade de vida, ou por um emprego e/ou a permanência no mesmo, fez com que a empregabilidade ganhasse ênfase.

Para melhor entender o contexto deste trabalho realizou-se um breve histórico sobre a educação brasileira a partir da Revolução Industrial. Iniciou-se na segunda metade do século XVIII e, conforme Chiavenato (2004), o rápido e intenso fenômeno da ‘maquinização das oficinas’ provocou fusões de pequenas oficinas que passaram a integrar outras maiores e que, aos poucos, foram crescendo e se transformando em fábricas, ou seja, o operário foi substituído pelas máquinas, automatizando e acelerando cada vez mais a produção.

Assim, a mecanização do trabalho levou à divisão do trabalho e à simplificação das operações, substituindo os ofícios tradicionais por tarefas automatizadas e repetitivas podendo ser executadas por operários sem qualificação (CHIAVENATO, 2004).

Já para Carvalho (2011), destacava-se a noção de indivíduo, ou seja, o homem voltou a ser o centro das atenções e passou a ser visto como uma entidade que possuía qualidade que poderiam e deveriam ser desenvolvidas.

Pela primeira Constituição do Brasil, em 25 de março de 1824, a instrução primária passou a ser gratuita e fez previsões para que fossem criados no país colégios e universidades, centralizou a administração do ensino sob a responsabilidade do governo central e instituiu o ensino da religião católica como parte obrigatória dos currículos e programas, posteriormente, foram criados os primeiros cursos superiores: Academia Real da Marinha (1808), os cursos de Cirurgia, Anatomia e de Medicina em 1809 (GERALDO FILHO, 2004).

Segundo Romanelli (2010), o resultado foi que o ensino, principalmente o secundário, acabou ficando nas mãos da iniciativa privada e o ensino primário foi relegado ao abandono, com pouquíssimas escolas, assim a Constituição da República de 1891, que instituiu o sistema federativo, consagrou também a descentralização do ensino, ou melhor, a dualidade de sistemas brasileiros. O problema do dualismo educacional é a posição das camadas sociais em face da oferta de educação. As camadas médias e superiores procuravam o ensino secundário e superior. Por outro lado, as camadas populares passaram a procurar mais as escolas primárias e as escolas profissionais.

Com a Proclamação da República, em 1889, não houve grandes mudanças, o ensino superior continuou formando a elite e as principais lideranças do país (GERALDO FILHO, 2004).

Ainda conforme Romanelli (2010), em outubro de 1930, o governo do presidente Washington Luiz era derrubado por um movimento armado. Na verdade o que se convencionou chamar de Revolução de 1930 foi o ponto alto de uma série de revoluções cuja meta maior tem sido a implantação definitiva do capitalismo no Brasil, neste mesmo ano, com o apoio das forças armadas, Getúlio Vargas iniciou o Governo Provisório. A principal ideia do manifesto era pela

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

volta à normalidade constitucional, mas somente em 16 de julho de 1934, que foi promulgada a segunda Constituição, sendo: a família e o Estado eram responsáveis pela educação, à educação é um direito de todos, e que a União elaborasse o Plano Nacional de Educação. Cabia aos estados promoverem a educação em todos os graus, e o período que vai de 1937 a 1946, foi a decretação das Leis Orgânicas do Ensino e da criação do Senai e Senac (GERALDO FILHO, 2004).

Mais tarde, em 1942, Gustavo Capanema - que era Ministro da Educação -, melhorou diversos níveis do ensino. O ensino superior recebe os maiores privilégios, inclusive tendo mais participação nos conselhos e colegiados, foi organizado o ensino técnico profissional, e os cursos técnicos (GERALDO FILHO, 2004).

Nessa mesma linha, afirma Ribeiro (2001), ocorreu à criação da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e em meados das décadas de 1960 a 1971, houve medidas relacionadas à reestruturação do ensino, salientando a Reforma Universitária. Para isso, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Salienta Geraldo Filho (2004), que a partir da Reforma Universitária houve, então, o aumento de faculdades particulares, e os alunos das classes médias e baixas tinham que pagar para fazer um curso superior e os alunos formados em escolas particulares garantiam suas vagas na universidade pública.

Na sequência, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi criado pelo governo do estado de São Paulo, com a ideia de desenvolver um Centro Estadual voltado para Educação Tecnológica, por meio de decreto-lei em 6 de outubro de 1969 assinado pelo governador Abreu Sodré foi criada a entidade autárquica destinada a articular, realizar e desenvolver a educação tecnológica nos graus de ensino Médio e Superior (CENTRO PAULA SOUZA, 2013).

Em 1996 foi aprovada a Lei 9.394, como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, englobando todos os níveis. (...) assegurou a possibilidade de organizar diversos sistemas de ensino, enfatizando a eliminação do analfabetismo e na inserção à cidadania. Deu autonomia às universidades e a distribuição de recursos financeiros, que não serão somente para as escolas públicas, (GERALDO FILHO, 2004, p. 148-149).

E uma nova democracia segundo Bittar (2012), no governo de Luís Inácio Lula da Silva foi investida mais na educação superior pública, especialmente, entendido como estratégia de inclusão de camadas com menor poder aquisitivo, a esse nível de ensino. Dessa forma, foram criadas 14 universidades públicas federais, em diversas regiões brasileiras, e em 2007, foi criado o Programa de Apoio os Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Para possibilitar e ampliar o ingresso e a permanência de jovens de baixa renda, à educação superior. Nas instituições privadas, implantou-se, em 2004, o (ProUni) Programa Universidade Para Todos, com bolsas integrais ou parciais, além de prever cotas a jovens negros ou indígenas.

Assim a demanda social pela educação cresce numa pressão cada vez mais forte pela expansão do ensino superior que tem por finalidade estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Fraga (2012), devido à globalização surgem cada vez mais à necessidade de se atualizar, e a educação torna-se fundamental para o desenvolvimento humano e a busca pela empregabilidade é um fator chave para quem procura qualidade de vida, estabilidade financeira e prestígio.

Empregabilidade, conforme Chiavenato (2004) significa a capacidade que uma pessoa tem para conquistar e manter um emprego.

Para Carvalho (2011), empregabilidade é o conceito no qual se estabelece para profissionais, empregados ou não, a obrigatória preocupação no sentido maior de se manterem permanentemente atualizados e empregáveis, ou seja, diante das exigências de formação, em busca das habilidades e especializações que o mercado de trabalho requer.

A empregabilidade deixa de ser vitalícia e fixa para ser temporária e flexível. A segurança no emprego está sendo substituída pela aprendizagem. A organização deixará de ser empregadora para ser cliente. As pessoas deixarão de ser empregados para se tornarem fornecedores de conhecimento para uma ou várias organizações (CHIAVENATO, 2004, p. 613).

No Centro Paula Souza, hoje, visando atender o mercado de trabalho com mão de obra especializada não apenas para as PMEs, mas também para as grandes, administra 211 Escolas Técnicas (ETECs) e 56 Faculdades de Tecnologia (FATECs) estaduais em 161 municípios paulistas. As FATECs atendem mais de 64 mil alunos que estão matriculados nos 65 cursos de graduação tecnológica (CENTRO PAULA SOUZA, 2013).

Portando, a formação profissional se torna fundamental para quem busca fixar-se no mercado de trabalho, alguns anos de curso podem ser significativos para a vida profissional dos alunos.

Conforme Schwartzman (1991) supõe-se que os anos dispendidos na faculdade afetam o desempenho e o rendimento profissional dos estudantes mais tarde, devendo-se também supor que as diferentes maneiras pelas quais os estudantes passam durante a vida escolar e, conforme a formação prévia que trazem e os cursos que escolhem o tempo de que dispõem para estudar, a orientação que recebem dos seus professores, as facilidades e o apoio que encontram influenciarão o resultado da vida profissional.

A relação entre a experiência educacional e o desempenho profissional posterior ainda não pode, neste momento, ser estudada de forma sistemática, pois tratar os diferenciais de salário pode depender de muitas outras coisas além de sua produtividade.

Conforme Blackwell (2008), de fato, sabe-se que os rendimentos obtidos no mercado de trabalho podem ser influenciados por uma série de fenômenos de relação duvidosa com a produtividade.

Essas dificuldades permitem inferir que, ainda que seja possível e interessante examinar os níveis de renda obtidos pelos formados pela Fatec – Piracicaba em sua vida profissional futura, esta informação não permite interpretação simples, que possa servir de base a um cálculo contábil da produtividade agregada do investimento público em educação.

Giglio (1992) reforça que estes tipos de dados serão tanto mais interessantes quando eles estejam combinados com outras informações sobre as carreiras profissionais e o desempenho das

pessoas, de tal forma que as possibilidades resultantes de seu trabalho também possam ser aferidas.

As características da trajetória profissional dos alunos sempre foram tema de grande interesse para os diversos setores da Fatec Piracicaba, para tanto, informações confiáveis e uma análise mais abrangente a respeito desta temática estão aqui apresentadas possibilitando uma análise com vista ao planejamento da unidade de ensino e a mitigação da evasão escolar.

A médio e longo prazos, este trabalho deverá proporcionar uma fonte de informações e estudos para a avaliação, acompanhamento e reformulação dos programas de formação profissional.

O segundo objetivo deste artigo é dar início a uma sistemática regular de obtenção e análise destas informações, que possam responder às diferentes indagações que dependem deste tipo de dados.

Apresentar dados a respeito do destino profissional de egressos desta Fatec, de forma que contribua para a reflexão e avaliação dos investimentos realizados pelo estado e justificando a sua aplicação à comunidade de Piracicaba e região, em última análise, saber se a educação proporcionada pela Fatec – Piracicaba é adequada à demanda e se leva a um aumento significativo da aderência ou mesmo da permanência no mercado de trabalho na área de formação dos egressos destes cursos tecnológicos.

Uma motivação mais geral deriva do fato de que a Fatec – Piracicaba é uma instituição pública que consome recursos públicos e que proporciona educação gratuita e de qualidade a seus alunos, e por não existirem informações claras a respeito do seguimento profissional, da rentabilidade social ou econômica dos alunos formados e dos investimentos aportados pelo estado, embora este último devesse ser tratado em oportunidade futura, devido a sua complexidade de entendimento e apropriação dos dados.

O consenso que existe é que a Fatec - Piracicaba forma tecnólogos altamente qualificados o que justificaria amplamente sua relevância social e econômica. Falta, no entanto, evidências mais circunstanciadas sobre resultados de suas atividades atuais pós-formados por esta instituição de ensino.

## **HIPÓTESES DE PESQUISA E MÉTODO**

Para o presente artigo optou-se por realizar uma pesquisa de campo com o intuito de identificar a situação profissional dos alunos formados pela FATEC - Piracicaba, o que remete à ideia de que a metodologia, nesta situação específica, diz respeito ao aspecto quantitativo e qualitativo, ou seja, por meio da identificação de dados tangíveis, de fatos palpáveis e mensuráveis, o que não foge ao aspecto qualitativo.

Todavia, convém explicar que a questão de pesquisa levantada se trata em compreender melhor como está o momento atual dos ex-alunos, sendo que para isso, como já exposto, buscaram-se informações mais concretas por meio de uma pesquisa de campo.

No tocante à metodologia de pesquisa, o padrão adotado foi o mesmo utilizado por Serpa e Ávila (2004), no sentido de se adotar o padrão utilizado por estudiosos da área de Administração, ou seja, por meio de “experimento, com questionários contendo perguntas curtas em situações de fato, em que se apela para a realidade atual dos respondentes.”

De acordo com Costa Neto (2002), a amostragem será probabilística quando cada elemento da população tem uma probabilidade conhecida e igual de ser selecionado. Segundo essa definição, a amostragem probabilística implica um sorteio com regras bem determinadas, cuja realização só será possível se a população for finita e totalmente acessível. A grande vantagem deste método é que os resultados obtidos na pesquisa podem ser projetados para a população total.

Ainda conforme Costa Neto (2002) a amostragem aleatória simples (AAS) se caracteriza pelo fato de todos os elementos da amostra ter a mesma probabilidade de inclusão. Assim, foi entrevistada uma amostra probabilística do tipo aleatória simples, composta por 105 ex-estudantes formados nesta unidade de ensino e, utilizando-se da estrutura da Fatec - Piracicaba, contatado foi via pesquisa *Google docs* 30 respondentes do curso de Biocombustíveis e 85 entrevistados para o curso de Gestão Empresarial, proporcional ao total de ex-alunos de cada curso no período.

Para tanto, foi elaborado um questionário composto de sete questões abertas com intuito de obter informações pessoais dos entrevistados, bem como identificar a sua situação profissional atual.

As perguntas feitas aos entrevistados foram as seguintes:

1. Atualmente está trabalhando?
2. Qual seu salário atual mensal (em salários mínimos)?
3. Começou a trabalhar na área de formação antes da conclusão do curso e parou de trabalhar na área?
4. Começou a trabalhar na área de formação antes da conclusão do curso e continua trabalhando na área?
5. Começou a trabalhar na área de formação após a conclusão do curso e continua trabalhando na área?
6. Começou a trabalhar na área de formação após a conclusão do curso e parou de trabalhar na área?
7. Nunca trabalhou na área de formação.

Convém destacar que não houve resistência da amostragem em fornecer as informações que, posteriormente, foram tabuladas por meio do programa *Excel* e transformadas em gráficos ilustrativos, os quais vieram a sofrer análise individual para, ao final dos resultados, comporem uma análise geral da pesquisa de campo.

Em referência à segunda pergunta do questionário, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014) foi o critério utilizado para classificação social. As classes sociais são classificadas consoantes às faixas salariais e são representadas pelas letras: A, B, C, D e E. O instituto contabiliza de acordo com o número de salários mínimos que entram na renda, a Tabela 1 a seguir ilustra o exemplo.

**Tabela 1 - Lista de classes sociais.**

<b>Classe Social</b>	<b>Renda Mensal</b>
A	Acima de 15 salários mínimos
B	De cinco a quinze salários mínimos

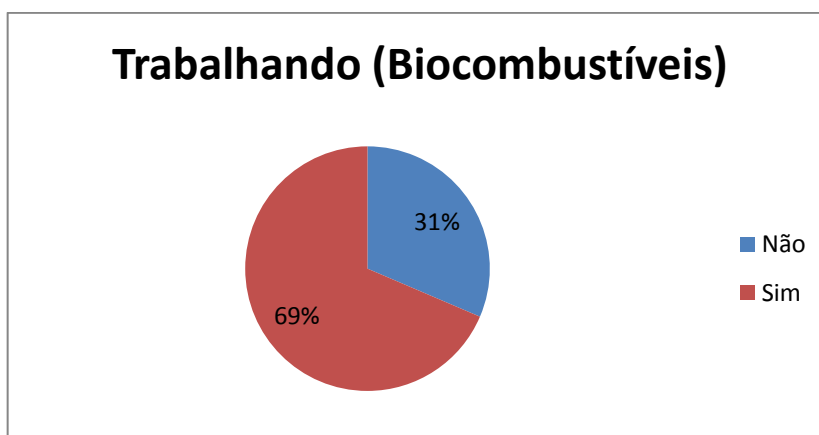
C	De três a cinco salários mínimos
D	De um a três salários mínimos
E	Até um salário mínimo

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014)

## RESULTADO E DISCUSSÃO

As perguntas elaboradas aos egressos consistiram em identificar se estavam trabalhando atualmente, a renda média e o período de início do trabalho na área de atuação.

Gráfico 1 – Alunos do curso de Biocombustíveis trabalhando atualmente.



Fonte: Os autores (2013)

### **Análise:**

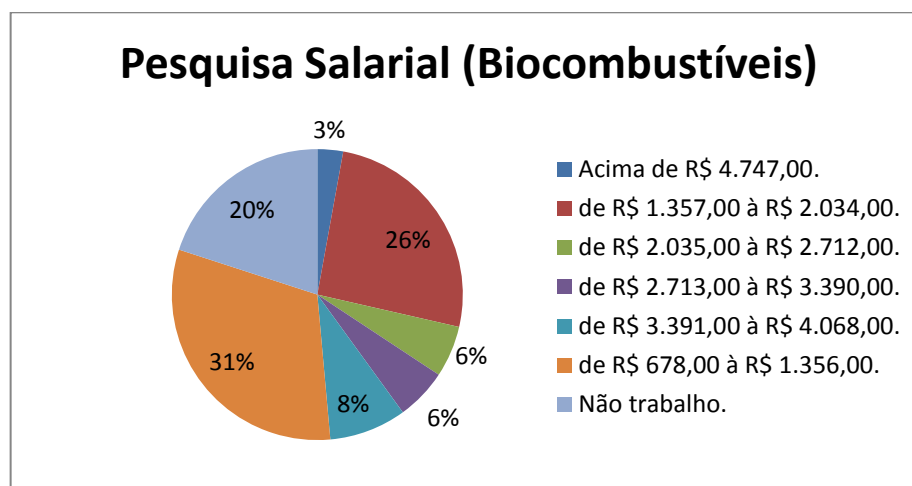
Pelo padrão de respostas obtido, percebe-se que apenas 31% dos entrevistados não estão atualmente trabalhando, sendo que 69% da amostragem possui trabalho formal.

Isso leva ao entendimento de que a maior parte da amostra tem vínculo empregatício com empresas de qualquer natureza, seja de bens de capital, serviços, empresa pública ou privada.

Assim, entende-se que o público-alvo entrevistado do curso de Biocombustíveis vem a compor exatamente a amostragem desejada para se entender o período em que iniciaram suas atividades profissionais, seja antes do egresso ao Ensino Superior ou pós-formado pela Fatec - Piracicaba.

Gráfico 2 – Pesquisa salarial - Alunos formados do curso de Biocombustíveis





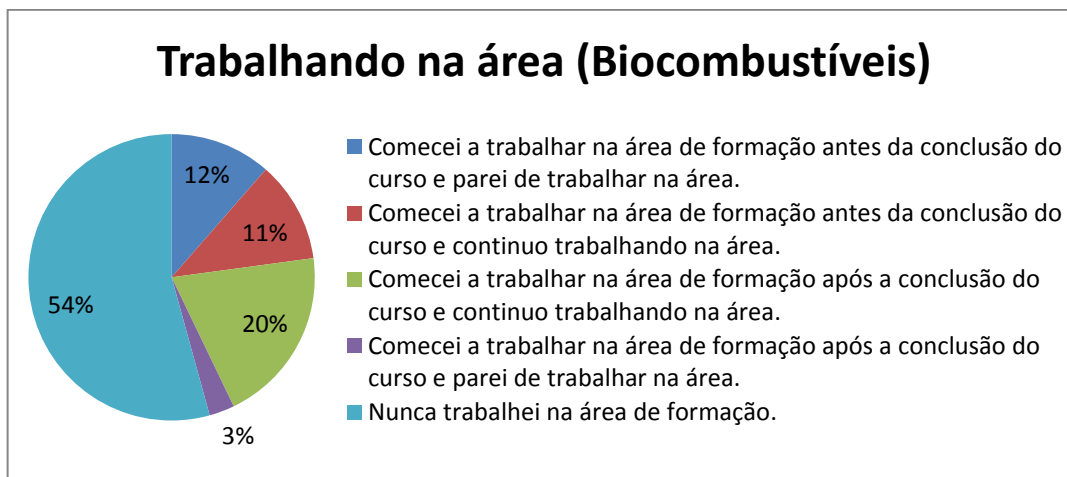
Fonte: Os autores (2013)

#### **Análise:**

Segundo tabela própria do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – no Censo de 2012, é considerado classe alta (A) quem tem renda mensal acima de vinte salários mínimos; os pertencentes à classe média (B e C) estão respectivamente nas faixas correspondentes entre dez e vinte salários mínimos, e entre quatro e dez salários mínimos; as classes mais baixas (D e E) possuem, também respectivamente, renda entre dois e quatro salários mínimos, e até dois salários mínimos.

Assim, tem-se que a amostragem consultada apresentou renda mínima em sua maioria, sendo que 3% acima de sete salários mínimos, 26% entre dois e três salários, 6% entre três e quatro, 6% entre quatro e cinco, 8% entre cinco e seis, 31% entre um e dois salários e 20% não trabalha, portanto não possui renda, mas deve-se levar em consideração que os ex-alunos são recém-formados.

Gráfico 3 – Alunos do curso de Biocombustíveis Trabalhando na Área



Fonte: Os autores (2013)

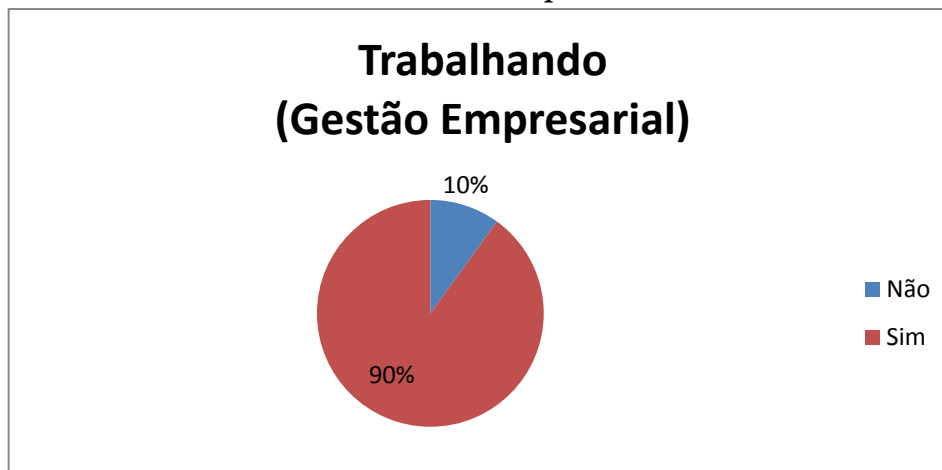
### **Análise:**

Este item da pesquisa de campo é de grande importância, pois vem a apresentar *in loco* como se dá atualmente à situação de trabalho temporal no mercado generalizado. Percebe-se, então, que o ex-aluno formado no Ensino Superior da Fatec – Piracicaba, curso de Biocombustíveis, teve ganho de 20%, ou seja, esse foi o percentual de alunos que começaram a trabalhar na área de formação após a conclusão do curso e continuam na área, comparados aos 3% que começaram a trabalhar na área de formação após a conclusão do curso e pararam de trabalhar, e aos 11% que começaram a trabalhar na área de formação antes da conclusão do curso e continuam na área, e aos 12% que começaram a trabalhar na área de formação antes da conclusão do curso e pararam de trabalhar na área. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e os formandos tiveram um ganho de mercado pós-formatura.

Isso se comprova devido ao fato de que os 20% da amostragem pesquisada afirmaram ter conquistado trabalho na área de formação sem mesmo nunca ter trabalhado outrora no segmento.

Tal informação tem relevância para o estado e ao público em geral, pois indica que a Fatec – Piracicaba tem ensino gratuito e de qualidade; ela também tem frentes de trabalhos e iniciativas de acompanhamento do início ao fim e posterior a formatura dos alunos e, sob essa ótica, haveria de se continuar e expandir a todas as outras unidades.

**Gráfico 4 – Alunos do curso de Gestão Empresarial trabalhando atualmente.**



Fonte: Os autores (2013)

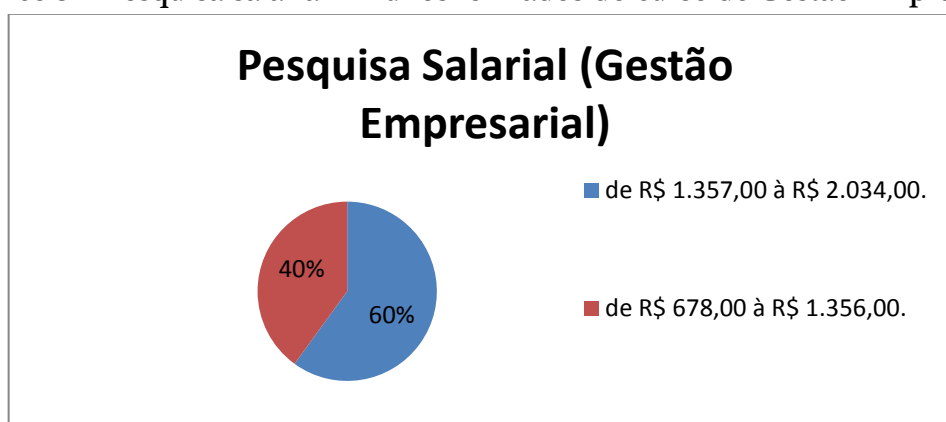
### **Análise:**

No curso de Gestão Empresarial, percebe-se que apenas 10% dos entrevistados não estão atualmente trabalhando, sendo que 90% da amostragem possui trabalho formal.

Isso leva ao entendimento semelhante percebido nos dados do curso de Biocombustíveis, pois a maior parte da amostra também tem vínculo empregatício com empresas de qualquer natureza, seja de bens de capital, serviços, empresa pública ou privada.

No gráfico 5 apresenta-se a pesquisa salarial obtida pelas entrevistas.

Gráfico 5 – Pesquisa salarial - Alunos formados do curso de Gestão Empresarial



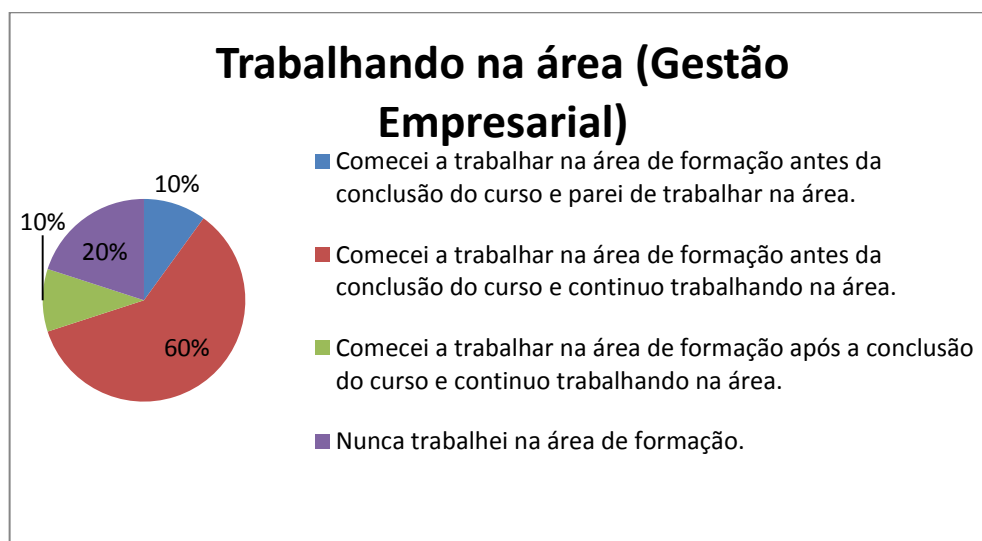
Fonte: Os autores (2013)

**Análise:**

Aqui se tem que a amostragem consultada apresentou renda mínima em sua maioria, sendo que 60% entre dois e três salários e 40% entre um e dois salários e um número mínimo não considerado não possui renda, considera-se ainda que os ex-alunos sejam recém-formados.

Por outro lado, registra-se novamente que as expectativas comportam certa padronização, haja vista o nível de escolaridade dos entrevistados ser o mesmo e, portanto, em equilibrado potencial concorrencial de mercado de trabalho.

Gráfico 6 – Alunos do curso de Gestão Empresarial Trabalhando na Área



Fonte: Os autores (2013)

#### **Análise:**

O gráfico acima apresenta mais uma etapa da pesquisa de campo, pois se registrou que 10% dos ex-alunos formados no ensino superior da Fatec – Piracicaba, no curso de Gestão Empresarial, começou a trabalhar na área de formação após a conclusão do curso e continuaram. E que 60% começaram a trabalhar na área de formação antes da conclusão e continuaram, e 10% começaram a trabalhar na área de formação antes da conclusão do curso e pararam sendo que 20% nunca trabalharam. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e nossos formandos tiveram um ganho de mercado pós-formatura.

Isso se comprova devido ao fato de que os 10% da amostragem pesquisada afirmaram ter conquistado trabalho na área de formação sem mesmo nunca ter trabalhado outrora no segmento.

Quando se compara este resultado do curso de Gestão Empresarial com o mesmo resultado do curso de Biocombustíveis, percebe-se que existe uma diferença, pois os egressos de Biocombustíveis totalizaram 20% os que conquistaram o mercado de trabalho futuro na área de formação em contrapartida aos 10% dos ex-estudantes de Gestão Empresarial.

Pode haver uma característica peculiar entre os cursos e as demandas pelo mercado que justifique tal diferença, e os resultados obtidos comprovam que 70% dos alunos de Gestão Empresarial atuavam na área quando iniciaram seu curso superior, sendo que para Biocombustíveis totalizaram-se 23% os que estavam trabalhando na área antes de ingressarem no curso.

Contudo, como a maioria dos egressos de Gestão Empresarial já atuavam na área, estes se contrapõem em sua maioria aos egressos formados pelo curso de Biocombustíveis. O que sinaliza

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

que o mercado para este tipo de formação possui maior aderência para indivíduos ainda sem formação superior dada possivelmente a generalidade da profissão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Num contexto geral da pesquisa de campo apresentada, mostrou que as respostas correspondem a um universo composto na sua totalidade por ex-alunos formados pela FATEC – Faculdade de Tecnologia de Piracicaba Deputado Roque Trevisan. Daí que tal amostra se torna de fundamental importância para a pesquisa realizada, pois avalia exatamente o público-alvo almejado para a consecução da pesquisa.

A pesquisa também permitiu entender que os ex-alunos vêm gerando um número importante de inserção no mercado de trabalho dentro da sua área de formação, o que, por um lado, pode aumentar o poder aquisitivo familiar e fomentar o consumo, o que implica positivamente nos índices de empregabilidade, haja vista que houve 20% dos alunos de Biocombustíveis que começaram a trabalhar na área após sua formatura e continuaram na área, portanto, dá-se o entendimento de que se ganha participação de alunos empregados em empresas que atuam na área de formação desses alunos, e que foram, neste mesmo contexto, 10% para os formados em Gestão Empresarial.

No tocante à renda dos respondentes, o estudo mostrou que houve certa homogeneidade no que se refere às classes D e E, pois a amostragem se apresentou de forma concentrada, ou seja, a renda está em até três salários mínimos em sua maioria, mas deve-se levar em consideração que os ex-alunos são recém-formados.

Outro dado é que o curso de Biocombustíveis teve 10% de incremental na conquista do mercado de trabalho na área de formação pós-formatura. Entretanto, como a maioria dos egressos de Gestão Empresarial já atuavam na área, estes passam a ter uma participação futura menor, portanto, a oportunidade fica mais restrita e/ou limitada devido à disponibilidade resultante. Esta consideração também se confirma quando se verifica que para Biocombustíveis tem-se 54% dos alunos que nunca trabalharam na área de formação, nesse mesmo contexto, encontrou-se 20% para Gestão Empresarial.

Possivelmente estas conclusões possam ser objeto de nova incursão prática, ou seja, poder descobrir a situação futura, atentos no médio e longo prazo para os alunos dentro da amostra de 20% e 10% formados em Biocombustíveis e Gestão Empresarial, respectivamente, que aderiram ao mercado de trabalho nas suas áreas de formação e acompanhar a continuidade e manutenção do seu trabalho nestas áreas, e assim, seguindo o mesmo raciocínio, poder-se-á verificar o futuro dos outros que não estão atuando na área de formação, mas isso, na realidade, deveria ainda, ser objeto de uma terceira pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BITTAR, Marisa. BITTAR, Mariluce. **História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade**. Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, July-Dec. 2012.

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

BLACKWELL, Roger D. **Comportamento do consumidor**. Trad. de Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CAPES, **Qualidade periódicos CAPES**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>. Acesso em 27/06/2013.

CARVALHO, Pedro Carlos de. **Empregabilidade – A competência necessária para o sucesso no novo milênio**. 3. Ed. São Paulo: Alínia, 2011.

CASTANHO, Sérgio. **Educação e trabalho no Brasil colônia**. Disponível em:<[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos\\_frames/artigo\\_099.html](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_099.html)> Acesso em: 01/10/2013.

CENTRO PAULA SOUZA. **Perfil Histórico**. Disponível em: <<http://www.centropaula.souza.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>>. Acesso em: 05/09/2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CORTELAZZO, Prof. Dr. Angelo Luiz. **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial**. Disponível em < [http://www.fatecgarca.edu.br/download/pp\\_gest.pdf](http://www.fatecgarca.edu.br/download/pp_gest.pdf)> Acesso em 17/10/2013.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

FATEC PIRACICABA. Perfil Profissional. Disponível em: <http://www.fatecpiracicaba.edu.br/cursos/gestao-empresarial/perfil-profissional-ge>. Acesso em: 06/11/2013.

FRAGA, Sandra Isabel Dias. **Adaptabilidade e Empregabilidade numa Perspectiva Construtivista. Universidade de Lisboa**, 2012. Disponível em [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7701/1/ulsd064596\\_td\\_Sandra\\_Fraga.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7701/1/ulsd064596_td_Sandra_Fraga.pdf)>. Acesso em: 19/10/2013.

GERALDO FILHO, Francisco. **A educação brasileira no contexto histórico**. 2. Ed. Campinas, SP: Alínea, 2004.

GIGLIO, Ernesto M. **O comportamento do consumidor**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira, 2002.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em acesso em 23/06/2014.

PORTO, Claudio. RÉGNIER, Karla. **O Ensino Superior no Mundo e no Brasil – Condicionantes, Tendências e Cenários para o Horizonte 2003-2025**. Disponível em

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ensinosuperiormundobrasiltendenciascenarios2003-2025.pdf>>. Acesso em: 19/10/2013.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar.** 17. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil: (1930/ 1973).** 36. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SCHWARTZMAN, Simon e CASTRO M.H.M. **Documento de Trabalho – Trajetória Acadêmica Profissional** – Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo, 1991.

SERPA, D. A.; AVILA, M. G. Percepção sobre valor: um teste experimental. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica.** v. 3. n. 2. art. 13, jul/

**bioenergia em revista: diálogos, ano 3, n. 1, p. 84-99, jan./jun. 2014.**

GONÇALES Filho, Manoel; PRUDENTE, Juliana Camargo; VIEIRA, Suellen Garcia; SILVA, Vanessa de Cillos; GERMEK; Hermas Amaral.

*Permanência dos alunos formados pela Fatec Piracicaba trabalhando na área de formação*

1 Manoel Gonçalves Filho é mestrando em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba, Brasil(2016) e Trabalha no Seis Indústrias sucroalcooleiras da Micro região de Piracicaba , Brasil.

2 Juliana Camargo Prudente é graduanda em Tecnologia em Gestão Empresarial pela Fatec Piracicaba.

3 Suellen Garcia Vieira. Graduanda em Tecnologia em Gestão Empresarial pela Fatec Piracicaba.

4 Vanessa de Cillos Silva é Doutora em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura) pela Universidade de São Paulo, Brasil(2014) e Coordenador-Tecnologia em Gestão Empresarial do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Brasil.

5 GERMEK; Hermas Amaral é Doutor em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil(2005), Professor e Diretor da Faculdade de Tecnologia de Piracicaba Dep. “Roque Trevisan”.